

ASSEMBLEIA NACIONAL**Voto de Pesar n.º 76/X/2026**

Sumário: Voto de Pesar pelo falecimento de Olímpio Lopes Varela.

É com profunda tristeza, pesar e consternação que a Assembleia Nacional de Cabo Verde tomou conhecimento, no dia 06 de novembro de 2025, do falecimento do Combatente da Liberdade da Pátria, Olímpio Lopes Varela.

Olímpio Lopes Varela nasceu em 10 de março de 1935, em Choróró, freguesia e concelho de Santa Catarina, filho de Pedro Ramos Varela e Joana Benchimol Lopes Varela.

Após ter concluído a antiga 4ª classe, aos 13 anos, aprendeu o ofício de sapateiro, e mais tarde de barbeiro, profissão que exerceu até ser chamado para o serviço militar na Praia, onde permaneceu 17 meses, alcançando o posto de 1.º cabo, sem qualquer sanção disciplinar.

Em 1958, emigrou clandestinamente para Senegal, onde trabalhou como barbeiro, e em 1959, identificando-se com as aspirações de liberdade, de justiça e de dignidade de um povo que estava no limite da prova da sua resistência contra todos os tipos de vicissitudes, decidiu integrar as fileiras do PAIGC.

De regresso a Cabo Verde em 1961, ingressou na Escola de Enfermagem da Praia, tendo concluído o curso com distinção em 1965. Exerceu funções em vários postos sanitários, entre os quais S. Domingos, Ribeira da Barca, Picos, Santo Antão e Mosteiros, onde viveu a Revolução de 25 de abril de 1974.

Com a abertura política, foi nomeado responsável do PAIGC na Região dos Mosteiros e eleito Deputado à Assembleia Nacional nas eleições de 30 de junho de 1975, onde participou na Proclamação da Independência de Cabo Verde a 5 de julho de 1975.

Entre 1976 e 1977, frequentou um curso político-administrativo na então República Democrática da Alemanha. De volta ao país, foi nomeado Delegado do Governo na Boa Vista (1977–1980) e, em seguida, Diplomata no Consulado Geral de Cabo Verde em Boston (EUA), onde aproveitou para fazer o curso de Odontologia e Prótese Dentária.

Regressou a Cabo Verde em 1986, exercendo funções no Ministério dos Negócios Estrangeiros até 1991, quando se aposentou antecipadamente para se dedicar à odontologia e prótese dentária, áreas nas quais foi pioneiro em Cabo Verde. Instalou clínicas na Praia e em São Filipe (Fogo), com equipamentos doados por um cônsul honorário da Finlândia.

Em 2001 foi eleito Deputado Municipal (2001–2005), e após esse período, dedicou-se à família, música e escrita, tendo doado o seu equipamento odontológico à ilha Brava.

Foi amplamente reconhecido pelos seus contributos:

- 2005 – Recebeu da Assembleia Nacional um Diploma de Reconhecimento pela participação no ato histórico da Proclamação da Independência de Cabo Verde;
- 2011 – Homenageado pela Câmara Municipal da Boa Vista pela sua contribuição ao desenvolvimento local;
- 2011 – Condecorado com a Medalha da Ordem Amílcar Cabral – Segundo Grau, pelo Presidente Pedro Pires, em reconhecimento pelo seu papel no processo de libertação nacional.

Esta é a nossa homenagem a OLÍMPIO LOPES VARELA, homem que foi, Sapateiro, Barbeiro, Enfermeiro, exímio violinista, político, Deputado Nacional da proclamação da Independência Nacional, Administrativo, Diplomata, Dentista e Combatente da Liberdade da Pátria.

Que o seu exemplo e legado continuem a inspirar as gerações presentes e futuras.

A Assembleia Nacional de Cabo Verde, em nome do povo cabo-verdiano, curvam-se perante a sua memória, rendendo-lhe justa e sentida homenagem, e apresenta à sua família, em particular, aos filhos, Adalberto Varela, António Pedro Varela, Vanda Helena Varela, Leonor Varela, Eurídice Varela, Solange Helena Varela, Dário Pedro Varela, Vítor Manuel Varela, Maria Helena Varela, José Olívio Varela, Maria dos Anjos Varela, José Joaquim Varela, John Peter Varela, aos amigos e à Associação dos Combatentes da Liberdade da Pátria, as mais sinceras e respeitosas condolências.

Assembleia Nacional, em 23 de janeiro de 2026.

Publique-se.

O Presidente da Assembleia Nacional, *Austelino Tavares Correia*.